



PERFURAÇÃO POR ARMA DE FOGO EM ADOLESCENTE

Jessica Fernanda Patatas Oliveira¹, Deise Kazue Ribeiro Tokuyama², Eliana de Souza e Silva³, Tatiana Bertoldo da Silva⁴, João Paulo da Silva Seabra⁵, Fabíola Cristiane Vieira Campos⁶

Resumo: Objeto/problema do estudo: Trata-se de uma experiência vivenciada em uma unidade socioeducativa do município do Rio de Janeiro envolvendo um adolescente que se encontrava em cumprimento de medida socioeducativa em abril de 2014. D.R.D.S, 15 anos, apresentava lesão profunda, de bordas irregulares, porém preservadas, potencialmente contaminada e intensamente exsudativa em membro inferior esquerdo devido a perfuração por arma de fogo. Objetivos/propósitos: O objetivo do trabalho foi promover a cicatrização da ferida em menor tempo possível, aplicando-se cuidados e saberes de enfermagem que resultassem na recuperação do quadro de saúde do adolescente. Materiais e método/metodologia: O tratamento durou do dia 06/04/14 a 30/06/14 e envolveu trocas diárias de curativos pela equipe de enfermagem da unidade socioeducativa, bem a oferta de nutrição hiperproteica. Durante a primeira semana foi utilizado óleo de girassol todos os dias para ajudar na cicatrização. Da segunda à sexta semana foi utilizado Aquacel a cada 48h, devido ao seu mecanismo de ação que possibilita o meio úmido ideal para a cicatrização e desbridamento autolítico. Da sétima até a décima segunda semana foi utilizado o Hidrogel, também mantendo um ambiente úmido ideal para cicatrização. Resultados/análise: A cicatrização da lesão aconteceu por segunda intenção e resultou no fechamento total da lesão. Conclusão/considerações finais: Concluiu-se que os métodos de tratamento foram eficazes, visto que, em doze semanas a ferida de grande porte cicatrizou completamente, ficando apenas um quelóide na região. A experiência mostra a importância da prestação do cuidado humanizado no processo de recuperação de saúde dos adolescentes em conflito com a lei, tendo em vista que lesões por arma de fogo são frequentes neste grupo.

Palavras-Chave: Cicatrização, cuidado de enfermagem, adolescente.

1 Acadêmica de Enfermagem da UFF- EEAAC. Técnica de Enfermagem do DEGASE. jessicapatatas@id.uff.br.
2 Enfermeira. Especialista em saúde pública. Enfermeira do DEGASE.
3 Médica. Mestre em neurologia e psiquiatria. Médica do DEGASE.
4 Enfermeira. Bacharel em enfermagem. Enfermeira do DEGASE.
5 Técnico de Enfermagem do DEGASE.
6 Técnica de Enfermagem do DEGASE e do INCA.